



EDITORIAL

Raimunda Nonata do Nascimento Santana¹
Salviana de Maria Pastor Santos Sousa²

Esta edição, v. 24, n. 2, julho/dezembro 2020, da Revista de Políticas Públicas (RPP), periódico acadêmico-científico publicado pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com o tema AUTORITARISMOS, DESTRUIÇÃO DE DIREITOS E LUTAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA DO SÉCULO XXI, consubstancia-se no convite à análise crítica sobre as atuais expressões do autoritarismo, que, no presente histórico, incidem, forte e dramaticamente, em diversas regiões do mundo e, em particular, na América Latina, sobre direitos conquistados e governos democráticos, reinscrevendo na esfera do ser social as alternativas civilização ou barbárie. Ao mesmo passo e dialeticamente, em resposta às práticas políticas francamente conservadoras e autoritárias, também se verifica a mobilização de lutas anticapitalistas, feministas, étnico-raciais e ambientalistas tecidas na perspectiva da ampliação de direitos e da emancipação humana e contra a destruição da natureza e retrocessos sociais e civilizatórios.

Necessariamente, trata-se de processos ampliados pela crise econômica e a busca de reorganização mundial do sistema capitalista, que, iniciados nos anos 2007- 2008, se fizeram acompanhar do avivamento de movimentos e ações antidemocráticas e ultraconservadoras, muitas destas potencialmente ou concretamente fascistas. Na compreensão da intensidade de crises dessa ordem, as teorizações de Gramsci (2001) sobre crise orgânica mostram-se relevantes. Para este autor, em consonância ao ponto de vista marxiano da totalidade, em dados momentos do desenvolvimento do capitalismo, instauram-se crises que alcançam não somente a instância econômica, mas também a

¹ Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora do Quadro de Colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: nonatasantana@gmail.com.

² Assistente Social. Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão. (UFMA). Professora do Quadro Permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: sousa.salviana.@ufma.br

‘política’, alavanca da ‘superestrutura’ e catalizadora da questão do Estado e da direção político-ideológica da sociedade. Nesse âmbito, determinadas estratégias governamentais, para além do estabelecimento de consensos, assumem, abertamente, a violência e a coerção no exercício da dominação.

Importante assinalar que, no início dos anos 2000, Santos (2002) já havia formulado o conceito de fascismo societal como sendo o resultado das imensas concentrações de renda, desigualdade social, discriminação (étnica, racial e sexual) favoráveis ao estabelecimento de relações de poder tão acintosamente desiguais que incluem o direito de veto sobre a vida dos considerados como mais fracos. Particularmente significativas na análise da grande crise orgânica e das lutas por hegemonia atuais, que associam expressões de barbárie, autoritarismo e fascismo, como bem pontuado por Dornelles (2017), radica-se na afirmação de Santos (2002) de que esse tipo fascista de sociabilidade não é um regime político, mas um regime social e civilizacional sustentado em formas diversas. São elas: fascismo do apartheid social; fascismo do Estado paralelo; fascismo paraestatal, com duas vertentes, fascismo contratual e fascismo territorial; fascismo populista; fascismo financeiro e fascismo da intolerância.

Do ponto de vista histórico-concreto, é crucial considerar que a América Latina, mediante golpes parlamentares-midiáticos, ascensão da extrema-direita, extremismo religioso e militarização da política, dentre outros, segue, no presente, manifestando processos do autoritarismo e do militarismo, enraizados na longa história da barbárie e reificações, nesse continente. No Dossiê Temático desta edição da RPP, dimensões desses processos são reconstituídas e analisadas por grande parte dos autores, bem como na paradigmática, fecunda e mobilizadora entrevista intitulada “O ENIGMA AMÉRICA LATINA: golpes, insurreições e revoluções” feita com o Professor Doutor Waldir Rampinelli pela Professora Doutora Zulene Muniz Barbosa.

A presente chamada da RPP foi acolhida por autores e autoras que refletiram sobre a matéria privilegiada no Dossiê Temático “AUTORITARISMOS, DESTRUIÇÃO DE DIREITOS E LUTAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA DO SÉCULO XXI”, além de outros temas livres referidos ao vasto campo das Políticas Públicas. No seu conjunto, os trabalhos ora apresentados ao público são parte de um conjunto mais amplo de textos que tiveram seu mérito reconhecido pelos pareceristas ad hoc, razão pela qual os que compõem esta versão do Periódico foram selecionados considerando, além do mérito, a diversidade regional, institucional e dos recortes temáticos, além da presença internacional das autorias. Tais diretivas estão manifestas nos vinte e quatro artigos disponibilizados aos leitores. Desses, quinze compõem o Dossiê Temático da Revista e nove a Seção Temas Livres. São apresentados, a seguir, por seção e por ordem alfabética dos seus títulos.

Os quinze artigos que compõem o Dossiê Temático são: ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E IDEOLOGIA NUMA ECONOMIA PERIFÉRICA: ensaio sobre o desenvolvimentismo brasileiro de Glauber Lopes Xavier e Roseli Martins Tristão Maciel; ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA CIDADE DE MANAUS de Cristiane Bonfim Fernandez e Susy Ellen Pacheco da Silva; ALÉM FRONTEIRAS: migração na América Latina e o despertar de discursos de ódio de Karine Cordazzo e Carolina Nogueira Queder; ANÍBAL QUIJANO, RETROCESSO SOCIAL E CRISE: a condição periférica e as mazelas do tempo presente de Rayann Kettuly Massahud de Carvalho; ASCENSÃO E DECLÍNIO DO NEOLIBERALISMO NA AMÉRICA LATINA: o clamor da Praça da Dignidade impacta um continente de Ricardo Souza Araujo e Marcos Pereira Diligenti; A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO PRECARIADO: similaridades e clivagens entre Brasil e Portugal de Hiago Trindade; COMITÊS DE FRONTEIRA E A INTEGRAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA: possibilidades e impasses de Vera Maria Ribeiro Nogueira; COULD MORE RESOURCES AND ACCESS IMPACT EFFICIENCY AND EFFECTIVENESS IN THE BRAZILIAN HEALTH MUNICIPALITIES? de Marco Antonio Catussi Paschoalotto, João Luiz Passador, Claudia Souza Passador e Pedro Henrique de Oliveira; LUCHA DE CLASES, DEMOCRACIA E INTERVENCIONISMO DE ESTADOS UNIDOS EN VENEZUELA de Francisco Dominguez ; PLURALISMO JURÍDICO COMO ALTERNATIVA EPISTEMOLÓGICA PARA A CULTURA DE DIREITOS HUMANOS DESDE O CONTEXTO LATINO-AMERICANO de André Luiz Pereira Spinieli ; POPULISMO E AUTONOMIA RELATIVA DO ESTADO de Jair Pinheiro e Maria Angélica Paraizo; RELAÇÕES RACIAIS, DEPENDÊNCIA E SUPEREXPLORAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO BRASILEIRA de Mizzaely Lacerda; SUJEITOS COLETIVOS NA ESTEIRA DA GLOBALIZAÇÃO: a voz da classe trabalhadora brasileira de Pollyanna de Souza Carvalho; TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA PARTICIPAÇÃO POPULAR: experiências dos Conselhos Municipais de Saúde do Espírito Santo de Ana Targina Rodrigues Ferraz; UMA ANÁLISE DOS SENTIDOS DA NÃO-PARTICIPAÇÃO POPULAR NO ESTADO BRASILEIRO: dilemas históricos e perspectivas contemporâneas de Francisca Fabrícia Teodoro Costa e Alba Maria Pinho de Carvalho.

O Dossiê Temático é concluído com uma Entrevista Especial intitulada O ENIGMA AMÉRICA LATINA: golpes, insurreições e revoluções, feita pela Professora Doutora Zulene Muniz Barbosa da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) com o Professor Doutor Waldir Rampinelli da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e com uma Resenha elaborada pelos professores Marcos Antonio da Silva e Guillermo Alfredo Johnson do livro de BORON, Atílio. Bitácora de un navegante: teoría política y dialéctica de la historia latinoamericana. Antología Esencial. Buenos Aires: CLACSO, 2020.

Esta versão da RPP se completa com a seção Temas Livres da qual constam nove artigos: A PASSIVIDADE ESTRATEGICAMENTE CONSTRUÍDA: o consenso contemporâneo a partir de categorias gramscianas de Josinete Carvalho Bezerra; DO BRASIL PARA MOÇAMBIQUE: transferência e implementação do programa mais alimentos de Letícia Cunha de Andrade Oliveira e Adriana Schor ; FAMILISMO E POLÍTICA SOCIAL: aproximações com as bases da formação sócio-histórica brasileira de Patricia Maccarini Moraes, Renata Nunes, Claudio Henrique Miranda Horst e Regina Célia Tamasso Miotto; ÍNDICE DE EFETIVIDADES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR PARA AGRICULTURA FAMILIAR NO SUDOESTE PAULISTA de Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida; MORADIA NO SÉCULO XXI: ativo financeiro ou direito social? De Sávio Silva de Almeida e Cristina Pereira de Araújo; POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA NO BRASIL: contribuição a um debate permanente de Daniele Gruska Benevides Prata e João Tadeu de Andrade; POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E A DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER: Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros da UFMA de Marcelo Pagliosa Carvalho e Tanielle Cristina dos Anjos Abreu; POLÍTICA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA: mapeando condições no Espírito Santo, 2012 a 2017 de Rodrigo Emmanuel Santana Borges, Maria Lúcia Teixeira Garcia, Arelys Esquenazi Borrego, Aline Faé Stocco e Aline Elisa Maretto Lang e PROEJA E AS REPERCUSSÕES SOBRE A ESCOLARIZAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS de Edinolia Portela Gondim

Enfim, a Comissão Editorial espera que o rico material disponibilizado na presente edição da RPP colabore para ampliar reflexões desenvolvidas em torno do tema AUTORITARISMOS, DESTRUIÇÃO DE DIREITOS E LUTAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA DO SÉCULO XXI, bem como sobre os diferentes objetos abordados nos artigos publicados na seção Temas Livres..

REFERÊNCIAS

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do Cárcere**. v.1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

JOÃO RICARDO W. DORNELLES. João Ricardo W. Direitos humanos em tempos sombrios: barbárie, autoritarismo e fascismo do século XXI 162 **RIDH** | Bauru, v. 5, n. 2, p. 153-168, jul./dez., 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Reinventar a Democracia**. Cadernos Democráticos. Fundação Mário Moraes, Lisboa: 2002.